

ACM faz críticas ao presidente

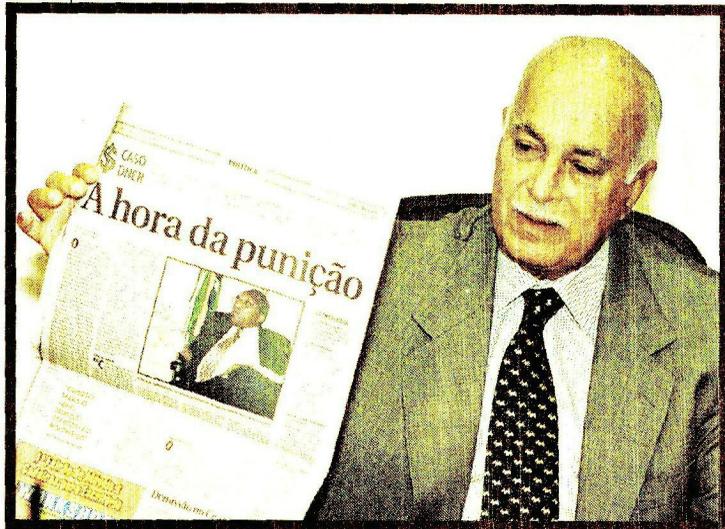
Da Agência Folha

398

O senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) engrossou o coro de insatisfeitos com o governo e com a tentativa de barrar a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para apurar denúncias de corrupção. ACM disse ontem que o presidente Fernando Henrique “pagará um preço alto” por ter impedido a criação da CPI. “Salvo se ele próprio fizer investigação e mostrar que botou os ladrões para fora”, completou. Até agora, segundo Antonio Carlos, somente “os bagrinhos” foram punidos.

O senador baiano admitiu que tem evitado falar do presidente, mas que não irá “silenciar” sobre o seu governo. No ímpeto, acabou fazendo críticas diretas a FHC. “O presidente cometeu o erro desde o primeiro dia do governo de ficar preso às maiorias parlamentares e esquecendo das maiorias populares. Toda vez que ele estiver forte no povo terá maioria no Congresso. Então, não precisa ceder nem cometer o pecado da simonia, que é negociar coisas sagradas”,

Dida Sampaio / AE



ACM MOSTRA UMA EDIÇÃO DO CORREIO: SEM CPI, “FHC PAGARÁ UM PREÇO ALTO”

comparou o senador.

ACM disse acreditar que o governo esteja vinculando a liberação de verbas orçamentárias ao não-apoio à CPI: “Por que o governo seguiu (as verbas) até agora? Antes, o Martus Tavares (ministro do Planejamento) não tinha dinheiro para o fundo de combate à pobreza.”

Como de costume, o senador aproveitou para criticar seu de-

safeto, o presidente do Senado, Jader Barbalho (PMDB-PA). Segundo Antonio Carlos, o presidente do Banco Central, Armínio Fraga, não divulgou o relatório sobre o desvio de recursos públicos no Banco do Estado do Pará (Banpará) em troca do apoio de Jader para barrar a CPI. “Essa é uma dedução que eu faço. O governo não divulgou por medo da CPI”, disse.